

ANTRO
PO
LOGIA
Portuguesa

Vol. 2 • 1984

Instituto de Antropologia — Universidade de Coimbra

Estudo da idade da menopausa em Ançã e Coimbra Análise comparativa

EUGÉNIA MARIA GUEDES PINTO DA CUNHA

Resumo:

No presente trabalho é analisada a idade da menopausa num meio rural e num meio urbano. Com o objectivo de se determinarem os factores mais influentes no aparecimento das últimas regras, foram estudadas várias variáveis que aparentemente podem modificar a idade da menopausa. Não se tendo chegado a nenhum resultado conclusivo, poderá apenas dizer-se que haverá uma certa tendência para as mulheres das zonas rurais terem um período fértil mais curto que as mulheres que vivem nas cidades.

Analisou-se também, o síndrome menopausico, sendo as mulheres citadinas as mais propensas a sentir desconfortos durante a menopausa. Ao estudar a relação entre menarca, menopausa e período fértil, constatamos que é a idade da menopausa que determina a duração da vida fértil.

Palavras-chave:

Menopausa; Período fértil; Menarca.

Summary:

This study examines the differences on the age of menopause between a rural and a urban area.

With the aim of determining the factors which mainly affect the age of menopause, we've explored same variables, but we did not find any which definitely influence the arrival of the last menstruation. We could only say, that there is a slight trend to the women from rural areas, to present a shorter fertile period.

When studying the menopausal syndrome, we find that the urban women, are more likely to suffer during the menopause than the rural ones. The analyse between menarche, menopause and the total years of menstruation, show us that it is the age of menopause the one which determines the duration of the fertile period.

Kew words:

Menopause; Fertile period; Menarche.

Agradeço à Dr.^a Maria Augusta Rocha a sua colaboração e ajuda neste trabalho.

INTRODUÇÃO

O último período da vida reprodutora da mulher é caracterizado por uma menor produção de estrogénios pelos ovários. A partir do momento em que a mulher deixa de ter períodos menstruais, diz-se que entrou na menopausa (ASSO, 1983).

A idade da menopausa natural tem sido objecto de estudo tanto de ginecologistas, como de antropólogos e demógrafos, dado existirem uma série de factores sócio-demográficos que a afectam.

Neste estudo, pretende-se calcular a idade da menopausa em duas populações distintas, uma rural, Ançã, e outra não rural, Coimbra, atendendo aos vários factores que provavelmente a poderão influenciar. O estado civil, o número de filhos por mulher, a idade da mulher quando da primeira e última gravidez, o estatuto sócio-económico, a naturalidade, são alguns dos factores analisados.

Paralelamente, fez-se o estudo do síndrome menopáusic (MCKINLEY, 1974), isto é, uma análise comparativa e estatística dos vários sintomas referidos pelas mulheres quando na fase de menopausa.

A idade média do casamento e o mês mais frequente para a realização do mesmo são, também, assuntos focados.

É também estudada a possibilidade duma dependência entre a menarca e a menopausa, menopausa e anos de menstruada (período fértil) e ainda entre menarca e período fértil.

A maior parte dos trabalhos que estudam a menopausa, utilizam o método retrospectivo, isto é, calculam a idade da menopausa a partir de respostas de mulheres de mais idade que dizem exactamente quando tiveram as últimas regras. No nosso estudo para além da utilização deste método, faz-se uma análise mais ampla de grupos etários compreendidos entre os 40 e 60 anos seguindo o método *Status-Quo* e estimando a idade média da menopausa pelo método proibítico.

MATERIAL E MÉTODOS

O inquérito foi entregue a 700 mulheres. A tabela, que se segue, indica a percentagem de questionários seleccionados, já que só foram escolhidos aqueles que foram correcta e totalmente preenchidos.

TABELA I — Distribuição dos inquéritos feitos e seleccionados em Ançã e Coimbra

	Inquéritos entregues		Inquéritos seleccionados	
	N		N	%
Ançã	300		250	83.3
Coimbra	400		308	77.0
Total	700		558	79.7

As 558 mulheres inquiridas, com idades compreendidas entre os 38 e 91 anos, apresentavam uma distribuição de frequências, por grupo etário, conforme vem indicada na tabela.

TABELA II — Número de mulheres com menopausa, por grupo etário, em Ançã e Coimbra

Intervalo de classe	ANÇÃ		COIMBRA	
	N.º total de obs.	N.º com menopausa	N.º total de obs.	N.º com menopausa
38-42	10	0	7	0
43-47	8	0	29	10
48-52	24	17	40	31
53-57	30	29	40	40
58-62	22	22	28	28
63-67	35	35	28	28
68-72	27	27	33	33
73-77	30	30	29	29
78-82	25	25	19	19
83-87	15	15	9	9
88-91	6	6	3	3
Total	232	206	265	230

As entrevistas foram realizadas entre Dezembro de 1983 e Maio de 1984 nas duas localidades referidas, nos hospitais, casas da 3.^a idade, fábricas e estabelecimentos públicos.

Foram utilizados dois métodos distintos na recolha dos dados: o método retrospectivo e o método *Status-Quo*. O método retrospectivo, o mais clássico, baseia-se essencialmente nas respostas das mulheres que tentam recordar-se, exactamente, quando tiveram as últimas regras. Este método foi aplicado ao total de entrevistadas.

No método *Status-Quo*, aplicado às mulheres com idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos, seleccionámos apenas o seguinte:

- 1) Menopausa, sim ou não;
- 2) Em caso afirmativo, idade;
- 3) Menopausa natural ou operação.

Para o cálculo da idade da menopausa natural foram excluídas todas as mulheres operadas.

Os dados foram tratados pelo «Helwett Packard 9845 B», para o programa «Probits (computer programming in quantitative biology)» de R.G. DAVIES

(1971), programa que juntamente com a média, proporciona os coeficientes da recta probítica $y = \alpha + \beta x$ e o desvio da dita média. O Spectrum 48K foi utilizado para a determinação de todos os outros dados estatísticos.

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

1 — Naturalidade

A maior parte das entrevistadas na zona rural eram naturais dessa mesma região enquanto que as observadas no meio citadino ofereceram uma maior variedade no que respeita a local de naturalidade, conforme se pode observar nas tabelas III e IV.

TABELA III — Naturalidade da amostra de Ançã

	Naturais da freguesia de Ançã	Naturais fora de Ançã
N.º obs.	223	9
%	96.4	3.6

TABELA IV — Naturalidade da amostra de Coimbra

	Naturais de Coimbra	Não naturais de Coimbra
N.º de obs.	137	128
%	51.6	48.4

2 — Estado civil

O gráfico, que se segue, indica as percentagens de cada estado civil nas amostras de Ançã e de Coimbra.

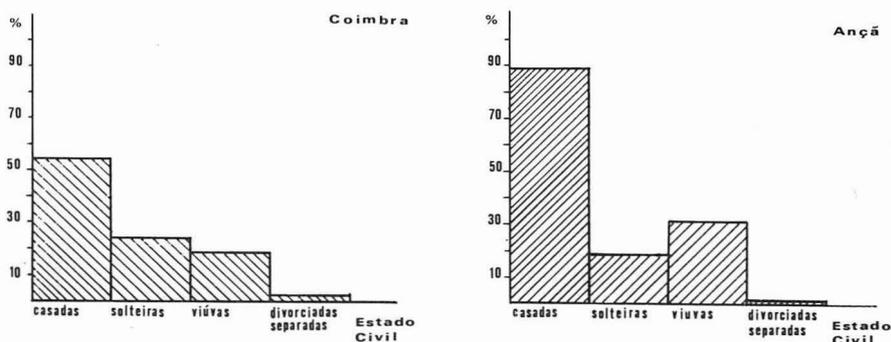


GRÁFICO 1 — Estado civil das amostras de Coimbra e Ançã

3 — Classes sócio-económicas

O tipo de alimentação, factor importante na duração da vida fértil da mulher (TREOLAR, 1974), foi estimado a partir do estatuto sócio-económico tanto da entrevistada como do cônjuge (no caso de não solteiras). Criaram-se 4 grupos sócio-profissionais, correspondendo o grupo I ao de mais baixo rendimento económico e o grupo IV ao estrato mais elevado.

TABELA V — Percentagens de cada grupo sócio-económico em Coimbra e Ançã

	COIMBRA		ANÇÃ	
	%	N	%	N
Grupo I	26.13	58	71.05	144
Grupo II	51.5	114	28.07	63
Grupo III	14.9	33	—	—
Grupo IV	7.6	20	—	—

Como mostra a tabela V, em Ançã os trabalhadores rurais são a grande maioria da população. Em Coimbra, há já uma maior variedade de profissões, isto é, há uma distribuição mais uniforme pelos quatro grupos.

4 — Idade média do casamento

Conforme indica a tabela VI, as mulheres de Ançã casam-se ligeiramente mais cedo que as mulheres de Coimbra.

TABELA VI — Idade média do casamento em Coimbra e Ançã

	COIMBRA	ANÇÃ
$\bar{X} =$	23.78	23.21

5 — Número de filhos por mulher

O número de descendentes pareceu-nos interessante não só por caracterizar a população, mas também porque constitui um factor que pode eventualmente afectar a idade da menopausa. A tabela que se segue indica que os meios rural e citadino não diferem muito quanto ao número médio de filhos.

TABELA VII — Número de filhos por mulher em Coimbra e Ançã

COIMBRA	ANÇÃ
$\bar{X} = 2.78$	2.73

RESULTADOS**a) Menopausa artificial**

Das 558 mulheres analisadas, 59 tinham sido operadas, 18 em Ançã e 41 em Coimbra, o que corresponde, respectivamente, a 7.2% e 13.3%. A idade média para a menopausa artificial foi de $\bar{x} = 40.73$ em Coimbra e de $\bar{x} = 44.36$ no meio rural.

b) Menopausa natural

Utilizadas que foram duas metodologias (*status-quo* e retrospectiva), as médias totais encontradas foram, respectivamente, as seguintes:

— Meio citadino	$\bar{x} = 47.0$ (N = 137)
	$\bar{x} = 49.2$ (N = 224)
— Meio rural	$\bar{x} = 48.5$ (N = 83)
	$\bar{x} = 48.2$ (N = 207)

Estes resultados e os relativos à idade da menopausa, consoante os vários factores que provavelmente a poderão influenciar, estão sumarizados no quadro geral (pág. 19).

c) Síndrome menopáusico

Como indica a tabela VIII as mulheres citadinas são mais propensas a sentirem desconfortos durante as últimas regras. Relativamente ao tipo de sintomas, os calores e os afrontamentos, foram os mais referidos.

TABELA VIII — Percentagens relativas à quantidade de mulheres que tiveram ou não sintomas da menopausa

	ANÇÃ (N = 204) %	COIMBRA (N = 220) %
Com sintomas	27.5	50.9
Sem sintomas	72.5	49.1

d) Idade da menarca

A idade das primeiras regras foi também investigada para se tentar uma possível correlação da idade da menopausa com o período fértil. Constatou-se (Tabela IX) que as mulheres de Ançã começaram a ser menstruadas mais tarde do que as mulheres citadinas e, ainda, que houve uma certa tendência para um recuar da idade da menarca.

TABELA IX — Idade da menarca em Ançã e Coimbra

	TOTAL			Nascidas post 1924			Nascidas até 1924		
	Média	D.P.	N	Média	D.P.	N	Média	D.P.	N
Ançã	14.2	1.9	232	13.9	1.6	82	14.4	2.2	150
Coimbra .	13.4	1.7	265	13.1	0.6	134	13.7	1.9	131

e) Período fértil

Tendo investigado as idades da menarca e menopausa, calculámos o período fértil (Tabela X). Constatámos que as mulheres de Ançã são menstruadas durante menos anos do que as mulheres de Coimbra.

TABELA X — Período fértil em Ançã e Coimbra

	Média	D.P.	N
Ançã	34.2	4	207
Coimbra	35.9	4.3	224

f) Correlação entre menarca e menopausa

Os coeficientes de correlação encontrados $r = 0.02$ e $r = 0.0006$, para Ançã e Coimbra, respectivamente, mostram que as épocas de aparecimento e desaparecimento das regras não estão relacionadas.

g) Correlação entre a menarca e anos de menstruada

Os coeficientes de correlação calculados, $r = 0.19$ e $r = 0.04$, em Ançã e Coimbra, respectivamente, não revelam qualquer relação entre o período fértil e a idade da menarca.

h) Correlação entre a menopausa e anos de menstruada

Os coeficientes que relacionam a idade da menopausa e o período fértil, $r = 0.72$ e $r = 0.6$, em Ançã e Coimbra, respectivamente, mostram que há uma dependência entre as duas variáveis.

DISCUSSÃO

A menopausa e a puberdade, como fenómenos fisiológicos que são, sofrem múltiplas influências. Mas para falarmos da última menstruação, será talvez melhor começar por falar da primeira, a menarca, porque não há fim sem princípio. Assim, as primeiras regras surgem mais cedo no meio citadino do que no meio rural o que está de acordo com a grande maioria dos trabalhos feitos sobre o assunto. CARRO constata que no aparecimento da menarca, intervém tanto o genótipo da mulher como o ambiente onde ela se desenvolve. «A diminuição generalizada e constante da idade da menarca observada universalmente, é consequência de uma componente ambiental que tem variado à escala mundial. Trata-se duma constante elevação do nível de vida, consequência dum enriquecimento da dieta proteica e dum incremento da dinâmica psicossomática» (CARRO, 1973).

A tendência regressiva da idade da menarca também se verifica no nosso trabalho, já que as idades médias para o aparecimento das primeiras regras nas mulheres com mais de 60 anos de idade são ligeiramente mais elevadas do que as referidas médias das mulheres com menos de 60 anos, tanto em Ançã como em Coimbra (Tabela IX). Por outro lado, as médias de idade da menopausa das mulheres com mais de 60 anos de idade mostram-se mais elevadas que as correspondentes médias das mulheres com menos de 60 anos. Isto significa que não se verifica o tal atraso secular da idade da menopausa afirmado por alguns autores. Pelos nossos resultados, as mulheres hoje, atingem a menopausa mais cedo. Então, se em meio rural a menstruação começa mais tarde e acaba mais cedo, o período fértil é mais curto neste meio ($\bar{x} = 34.19$) do que no meio urbano ($\bar{x} = 35.8$) (Tabela X).

«A menopausa acontece mais cedo nas populações mal alimentadas do que nas bem alimentadas, embora não haja uma correlação aparente entre idade da menopausa e menarca» (FRISCH, 1982).

No nosso estudo não se verificou correlação entre menarca e menopausa, já que as idades do aparecimento e desaparecimento das regras parecem ser independentes.

A duração da vida fértil é muito pouco influenciada pela idade da menarca. A idade da menopausa, pelo contrário, é muito mais importante na determinação do número de anos de vida fértil.

Mas o que é que, por sua vez, influencia a idade da menopausa? São vários os factores que poderão influenciar a idade do desaparecimento das regras. Embora o estado civil, o número de filhos e o estatuto sócio-económico, possam parecer os mais influentes, é cedo e prematuro afirmar quais são os mais determinantes, já que os resultados dos vários pesquisadores sobre o assunto não são concordantes.

Dentro dos factores que nos propusemos investigar, não encontramos nenhum que deliberadamente afectasse a idade da menopausa. Pela análise do quadro geral, vê-se ainda que nenhuma das médias se afasta significativamente das médias totais, o que nos permite dizer que, para além de todos os subgrupos constituírem representações válidas das amostras, não há factores determinantes da idade da menopausa.

As discrepâncias que se verificam entre as médias calculadas (método retrospectivo e método *Status-Quo*), dever-se-ão, provavelmente, ao facto do método probítico ter sido aplicado somente à classe etária 40-60 anos, o que constituiu uma amostra mais pequena.

Consideramos, também, como MARTINEZ (1983), que o método probítico é o mais adequado ao tratamento deste tipo de dados.

BIBLIOGRAFIA

- ASSO, Dorren, 1983 — *The real menstrual cycle*. Chichester, New York, Wiley.
- CARRO, C. Berbis, 1973 — *Variaciones en la edad de menarquia y menopausia en una comarca (La Margateria, Leon)*. «Trabajos de Antropologia», 17(1), p. 19.
- DAVIES, R. G., 1971 — *Computer programming in quantitative biology*. Academic Press.
- FRISCH, Rose, 1982 — *Demographic implications of the biological determinants of female fecundity*. «Social Biology», 29(1), p. 187-192.
- MARTINEZ, Consuelo Prado, 1983 — *Aplicación del método probítico en el cálculo de la edad de menopausia en mujeres residentes en Madrid*, in *Actas del III Congreso de Antropologia de Espanha (Santiago de Compostela)*, p. 646-656.
- MCKINLEY, Sonja; JEFFERYS, Margot, 1974 — *The menopausal syndrome*. «British Journal of preventive social medicine», 28, p. 108-115.
- TREOLAR, Alain, 1974 — *Menarqué, menopausa and intervening fecundability*. «Human Biology», 46(1), p. 89-107.

(Página deixada propositadamente em branco)

QUADRO GERAL — Idade da menopausa consoante vários factores

	STATUS-QUO				MÉTODO RETROSPECTIVO					
	ANÇÃ		COIMBRA		ANÇÃ			COIMBRA		
<i>Estado civil:</i>	X	N	X	N	X	DP	N	X	DP	N
Solteiras	48,6	20	46,6	21	48,6	4,0	35	49,5	4,0	62
Casadas	48,5	63	47,5	116	48,5	4,0	172	48,9	3,6	162
<i>Número de filhos</i>										
0	—	7	—	6	48,9	3,4	25	46,9	3,8	16
1 - 2	49,2	38	47,4	67	48,4	3,8	84	48,8	3,9	99
3 - 4	48,3	17	47,0	33	47,3	4,7	55	50,4	3,8	61
5 ou +	49,3	5	47,5	12	48,9	3,8	25	49,3	4,6	31
<i>Classes socio-económicas:</i>										
Grupo I	48,9	59	49,1	28	47,8	4,2	144	49,4	4,6	58
Grupo II	48,1	24	47,9	63	48,3	4,2	63	48,9	3,7	114
Grupo III	—	0	44,2	46	—	—	0	49,4	4,2	33
Grupo IV	—	0	—	—	—	—	0	48,7	3,0	20
<i>Idade da 1.^a gravidez:</i>										
< 20	—	—	—	—	47,3	3,9	10	51	6,8	10
20 - 25	48,3	30	47,9	48	48,6	4,4	83	49,3	4,3	88
26 - 30	49,6	22	46,8	43	47,8	4,7	51	49,1	4,3	—
> 30	—	—	—	—	45,3	5,7	27	49,4	3,5	22
<i>Idade da última gravidez:</i>										
20 - 30	48,4	28	46,6	59	49	2,6	17	49,7	4,0	22
> 30	46,2	59	48,8	59	48,6	3,7	98	49,5	1,2	153
<i>Idade do casamento:</i>										
< 20	—	—	50,4	16	47,1	5,8	18	50	6,2	13
20 - 25	48	43	47,5	82	48,6	3,4	109	48,7	5,4	101
26 - 30	49,0	11	44,9	23	46,7	4,7	23	48,8	3,2	35
> 30	—	—	—	—	46,3	5,0	13	49	5	13
<i>Amamentação:</i>										
Sim	49,1	43	47,5	86	48,2	4,3	143	49,0	5,2	123
Não	53,04	10	48,4	22	47,7	—	14	49,6	4,9	39
Total	48,5	83	47	137	48,2	3,9	207	49,2	3,7	224

 \bar{X} = Média

DP = Desvio-padrão

N = Tamanho da amostra